

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS CURATORIAIS

Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

Vertigem / Linguagem

Porto Alegre

2022

Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

Vertigem / Linguagem

Trabalho de conclusão de curso de especialização apresentado ao Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Práticas Curatoriais.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Veras

Porto Alegre

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

CIP - Catalogação na Publicação

Aquino, Vanessa Barrozo Teixeira
VERTIGEM | LINGUAGEM / Vanessa Barrozo Teixeira
Aquino. -- 2022.
33 f.
Orientador: Eduardo Ferreira Veras.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto
de Artes, ESPECIALIZAÇÃO EM PRATICAS CURATORIAIS,
Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Curadoria. 2. Arte contemporânea. 3. Oficina de
Criatividade . 4. MEOC-HPSP. I. Veras, Eduardo
Ferreira, orient. II. Título.

RESUMO

O presente Projeto Curatorial contempla uma proposta expositiva que visa estabelecer diálogos entre os trabalhos produzidos na Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP) apresentando-os lado a lado com a produção de artistas contemporâneos, sem hierarquias. A intenção desta abordagem curatorial é evidenciar a qualidade artística de cada trabalho, criando conexões entre eles, destacando sua capacidade de nos afetar e evocar diversas experiências sensíveis a partir de linguagens semelhantes que contemplam estratégias de representações de si, demonstrando a potência deste encontro inédito no cenário cultural de Porto Alegre. A proposta curatorial parte do interesse da pesquisadora em ampliar a visibilidade e o acesso aos trabalhos produzidos pelos frequentadores da Oficina de Criatividade do HPSP, um espaço com uma trajetória de mais de trinta anos e que desenvolve uma série de ações no âmbito da reabilitação psicossocial utilizando as artes plásticas como mote para estabelecer outras relações e sentidos com os indivíduos que procuram esse serviço. A Oficina reúne um acervo de mais de 200 mil itens, entre pinturas, cerâmicas, desenhos e bordados, o qual está em processo de musealização junto ao primeiro museu de Arte e Saúde Mental da Região Sul, o Museu Estadual Oficina de Criatividade do HPSP (MEOC-HPSP), fundado em 2022.

Palavras-chave: Curadoria. Exposição. Arte Contemporânea. Oficina de Criatividade. MEOC-HPSP.

VERTIGO | LENGAGUE

ABSTRACT

This Curatorial Project contemplates an exhibition prototype, aiming to establish dialogues between the artworks produced in the Hospital São Pedro's Creativity Workshop, curating them side by side with artworks from contemporary artists. The curatory concept is to enlighten the artistic quality of each artwork, proposing connections that enhance its capability to affect us and evoke different and sensible experiences throughout its languages of self representations strategies, demonstrating the great potential within this unprecedented art encounter in Porto Alegre cultural scene. The Curatorial Project started from the researcher's interest to amplify the visibility and access to the artworks from regulars at Hospital São Pedro's Creativity Workshop, a space with a path of more than 30 years developing different activities towards psychosocial rehabilitation, using art expressions to promote new senses and correlations with the ones that search the Hospital (HPSP) services. The Workshop gathers more than 200 thousand items in its collection, such as paintings, ceramics, drawings and embroidery. The collection is in the musealization process at the first art and mental health museum of the southern region of Brazil, the State Museum of Hospital São Pedro's Creativity Workshop (MEOC-HPSP), founded in 2022.

Keywords: Curator. Exhibition. Contemporary Art. Creativity Workshop. MEOC-HPSP.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Imagem dos Ateliês da Oficina de Criatividade do HPSP (2021)	10
Figura 2: Convite da exposição QuatroXQuatro (1998)	11
Figura 3: Material de divulgação da exposição de Luiz Guides realizada no MARGS	13
Figura 4: Registro da abertura da exposição “Eu sou Você” com as curadoras Tania Galli e Blanca Brites (2010)	14
Figura 5: Fotografia de uma das paredes da Oficina de Criatividade do HPSP (2021) que também inspira a proposta curatorial.....	15
Figura 6: Vestido bordado. Artista Lia Menna Barreto. Coleção Bordados (2000-2014). Acervo da Artista.....	20
Figura 7: Faixa de contenção bordada. Artista Natália Leite. Medidas: 10 x 200cm	21
Figura 8: Conjunto de bordados. Artista Teresa Noeci	21
Figura 9: Montagem da obra <i>Você me dá a sua palavra?</i> (2004-2013) na exposição “Élida Tessler: Gramática Intuitiva” realizada na Fundação Iberê Camargo (2013). Artista Élida Tessler. Acervo da artista	22
Figura 10: Solange Luciano vestindo uma de suas Vestes Falantes. Artista Solange Luciano.....	22
Figura 11: Pintura sem título com moldura. Artista Romeu Figueiró. Medidas: 70x 56,7cm	23
Figura 12: "Somos a soma de nossos gestos visíveis" (2015). Pintura em pastel seco sobre papéis montados. Artista Marcelo Armesto. Acervo do artista	23
Figura 13: Pintura sem título em suporte de papel. Artista Romeu Figueiró	24
Figura 14: Bonecas. Coleção Diário de uma boneca (1998). Artista Lia Menna Barreto. Acervo da Artista	24
Figura 15: Bonecas (2020-2022). Artista Solange Luciano	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCMQ	Casa de Cultura Mario Quintana
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
HPSP	Hospital Psiquiátrico São Pedro
IA	Instituto de Artes
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MARGS	Museu de Arte do Rio Grande do Sul
MEOC-HPSP	Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro
NuTAL	Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura Tania Mara Galli Fonseca
PPGAV	Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 ARGUMENTO CURATORIAL	9
2 DETALHAMENTO DO PROJETO CURATORIAL	17
2.1 Seleção de artistas	17
2.2 Seleção de obras	20
2.3 Expografia	25
2.4 Programação paralela	26
3 TEXTO CURATORIAL	27
4 CONTRIBUIÇÃO PARA O CAMPO DAS PRÁTICAS CURATORIAIS.....	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXO A – PORTARIA DE CRIAÇÃO DO MEOC-HPSP	31
ANEXO B – PLANTA BAIXA DO ESPAÇO OLIVEIRA SILVEIRA CCMQ.....	33

1 ARGUMENTO CURATORIAL

O Projeto Curatorial *Vertigem / Linguagem* propõe uma exposição que visa estabelecer encontros, tecer diálogos entre diferentes produções artísticas contemporâneas. A proposta curatorial expositiva pretende olhar para os trabalhos produzidos na Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), uma arte *outsider* (ZOLBERG, 2015), e apresentá-la lado a lado com a produção de outros artistas contemporâneos, sem hierarquias. A intenção desta abordagem curatorial é evidenciar a qualidade artística de trabalhos que são capazes de nos afetar e evocar diversas experiências sensíveis a partir de linguagens semelhantes que abordam diferentes estratégias de representações de si (FOUCAULT, 2000; CHIARELLI, 2019; SILVA, 2019), evidenciando a potência deste encontro inédito no cenário cultural de Porto Alegre.

Uma das motivações dessa exposição é dar visibilidade aos trabalhos produzidos pelos frequentadores da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), sobretudo, ao acervo que passará a integrar o primeiro museu de Arte e Saúde Mental da Região Sul, o Museu Estadual Oficina de Criatividade do HPSP (MEOC-HPSP), fundado em 2022¹. A Oficina de Criatividade possui uma trajetória de mais de trinta anos funcionando como um espaço reabilitação psicossocial que utiliza das Artes Plásticas para estabelecer outras conexões e sentidos com os seus frequentadores (NEUBARTH, 2002; 2009; 2017). A Oficina tem como principal inspiração o trabalho desenvolvido pela psiquiatra Nise da Silveira (1905-1999), profissional que defendia a expressão plástica como recurso terapêutico e que foi a responsável por criar o Museu de Imagens do Inconsciente² no Rio de Janeiro na década de 1950, e que buscou preservar a produção artística realizada nos Ateliês ainda localizados no Centro Psiquiátrico Nacional, posteriormente denominado Centro Psiquiátrico Pedro II (CRUZ JUNIOR, 2015). Barbara Neubarth, uma das fundadoras da Oficina de Criatividade, comenta sobre essa inspiração em sua tese:

[...] foi a partir da visita a exposição de obras do Museu de Imagens do Inconsciente do Rio de Janeiro, na reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e da participação no curso Psicologia da Esquizofrenia, associado à esta exposição, ambos realizados em Porto Alegre, em 1987, que decidi dar uma guinada em minha trajetória profissional. O encontro com o

¹ Sobre a Portaria de criação do MEOC-HPSP, ver Anexo A.

² Para saber mais ver CRUZ JUNIOR, 2015.

trabalho da psiquiatra Nise da Silveira acabou sendo a centelha que acendeu em mim o desejo de tirar do chão os monturos, despossuídos de esperança, de quem eu fugira em 1972. Debrucei-me, a partir daí, com afincos sobre a obra de Nise. Seu trabalho técnico e político, na prática e na teoria, ao utilizar a arte como atrator, parecia remédio possível para voltar ao encontro daquela massa de corpos informes, na tentativa de arrancá-los do estado de letargia, aparente ignorância, imenso vazio de sensações e significados (NEUBARTH, 2009, p. 18).

A Oficina de Criatividade do HPSP é pioneira desse serviço no Rio Grande do Sul tornando-se a guardiã de uma produção artística ímpar na Região Sul³, contabilizando cerca de 200 mil itens resultantes dos trabalhos produzidos nos diferentes Ateliês que possui, a saber: desenhos, pinturas, bordados, textos, esculturas, dentre outros (**Fig. 1**). Em 2017 teve seu trabalho e seu acervo reconhecidos nacionalmente na 30ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), na Categoria **Iniciativas de excelência em técnicas de preservação do Patrimônio Cultural**⁴.

Figura 1: Imagem dos Ateliês da Oficina de Criatividade do HPSP (2021)



Fonte: Acervo arquivístico da Oficina de Criatividade do HPSP. Fotografia de Julia Ferreira.

A proposta desta curadoria individual parte do envolvimento da pesquisadora/curadora com a temática da Arte e Saúde Mental através das ações de

³ Cabe salientar que o acervo da Oficina, que passará a integrar o MEOC-HPSP reúne uma produção singular e é considerado um dos quatro principais acervos de Arte e Saúde Mental do Brasil, somando-se aos acervos do Museu de Imagens do Inconsciente (RJ), Museu Bispo do Rosário - Arte Contemporânea (RJ) e Museu de Arte Osório Cesar (SP) (CRUZ JUNIOR, 2015).

⁴ Para saber mais acessar: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1604>

pesquisa, ensino e extensão que vem realizando junto ao acervo da Oficina de Criatividade desde 2018 no âmbito do Curso de Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É válido destacar sua atuação na Coordenação do Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura – Tania Mara Galli Fonseca (NuTAL/UFRGS)⁵, desenvolvendo ações de salvaguarda e preservação das coleções mais antigas da Oficina.

É significativo ressaltar que este projeto curatorial expositivo se apresenta como inédito no cenário cultural de Porto Alegre, no sentido de propor o encontro e o convívio sem hierarquia entre os trabalhos produzidos pelos artistas frequentadores da Oficina de Criatividade e por artistas contemporâneos que serão convidados para a exposição. Ao longo da história da Oficina, seu acervo participou de diversas exposições⁶, consolidando essa produção artística no cenário cultural local, regional e nacional. Todavia, em Porto Alegre os trabalhos estiveram sempre articulados entre si, abordando diretamente as questões de Arte e Saúde Mental, evidentemente pertinentes e necessárias no âmbito das reflexões que permeiam as instituições culturais, mas sem um diálogo com outras produções artísticas contemporâneas em um mesmo espaço expositivo.

Nesse sentido, destaco a realização de três importantes exposições que fazem parte dessa trajetória: a exposição *Quatro X Quatro*, evento que integrava o Colóquio “Inconsciente e Ato Criativo: Poiética e Psicopatologia”, que teve como proposta uma intervenção artística em um dos pátios do HPSP realizada quatro artistas/pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS, a saber: Elida Tessler, Hélio Ferverza, Romanita Disconzi e Sandra Rey, os quais convidavam quatro artistas, incluindo três frequentadores da Oficina de Criatividade do HPSP – Luiz Guides, Natália Leite e Cenilda Ribeiro – para expor sua produção na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo de 18 de setembro a 30 de outubro de 1998 (**Fig. 2**).

⁵ O NuTAL, Núcleo de Extensão da UFRGS foi criado em 25 de novembro de 2019, como forma de homenagear a trajetória da Prof^a Tania Galli Fonseca junto à Oficina de Criatividade do HPSP. Para saber mais acessar: <https://www.ufrgs.br/nutal/>

⁶ Vale destacar a participação de obras do acervo da Oficina de Criatividade na exposição “Lugares do Delírio” (2017) de curadoria de Tânia Rivera que aconteceu no Museu de Arte do Rio (MAR) e no SESC Pompéia em São Paulo.

Figura 2: Convite da exposição QuatroXQuatro (1998)



Fonte: Acervo arquivístico da Oficina de Criatividade do HPSP.

A exposição individual com obras de Luiz Guides, frequentador da Oficina de Criatividade desde sua criação em 1990, foi realizada em 2003 na Galeria Iberê Camargo no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) como evento paralelo ao Simpósio *Corpo, Arte, Clínica* com a curadoria da Prof^a Dr^a Blanca Brites (Fig. 3). A curadora reitera no texto curatorial da mostra a complexidade de expor os trabalhos do Seu Luiz, como era conhecido, destacando:

Quantas perguntas nos ficam, e são todas necessárias. Quantas respostas se transformariam em novas questões. As categorias que distinguem as artes estão cada vez mais diluídas. Bispo do Rosário foi um dos representantes do Brasil na Bienal de Veneza, sem no entanto perder sua peculiaridade. Há tempo e lugar, para a valorização de todos os processos de criação. Se em seu mundo próprio seu Luiz está alheio a toda e qualquer intencionalidade, o que lhe difere da posição consciente do artista, isso não o distancia do resultado, a arte (BRITES, 2003).

Figura 3: Material de divulgação da exposição de Luiz Guides realizada no MARGS (2003)



Fonte: Acervo arquivístico da Oficina de Criatividade do HPSP.

Por fim, destaco a exposição *Eu sou Você* realizada em 2010 no próprio HPSP, com curadoria de Tania Mara Galli Fonseca e Blanca Brites (**Fig. 4**). Essa exposição, realizada em parceria com o Museu da UFRGS, selecionou quatro coleções do acervo, as quais reúnem os trabalhos de Luiz Guides, Natália Leite, Cenilda Ribeiro e Frontino Vieira, para abordar a trajetória dos artistas/frequentadores e da própria Oficina. Segundo as curadoras:

Buscamos em tais Vidas e Obras algo que ainda consideramos como sendo natureza do humano em suas variações e intensidades. Algo que nos aparece como deformação ou doença, mas que, entretanto, ainda fala de nós, de algo que nos é o mais íntimo, secreto e singular e que se situa para aquém e além do homem tomado como padrão de normalidade. Somos, assim, por essas problematizações, instigados a escutar e a nos aproximar dessas vozes estranhas e, através delas, pensamos ser possível atravessar o espelho no qual estávamos mirando nossa perfeição e nosso poderio. Através do espelho, acreditamos poder vir a questionar a racionalidade que enfeita nossa própria animalidade, raspar o verniz que a dissimula e disfarça, defrontamo-nos com nossa inerente condição trágica que tanto nos une com aquilo que pensamos gostaríamos de ser quanto com aquilo que negamos e consideramos adjeto (FONSECA; BRITES, 2012, p. 19-21).

Figura 4: Registro da abertura da exposição “Eu sou Você” com as curadoras Tania Galli e Blanca Brites (2010)



Fonte: Catálogo “Eu sou Você” (2012). Fotografia de Leandro Selister.

Após essa contextualização no âmbito da história das exposições, o presente projeto curatorial propõe o encontro, no mesmo espaço expositivo, de trabalhos cuja qualidade artística nos possibilitam uma experiência sensível única, explorando suas potências individuais e coletivas, sem hierarquias. Para tanto, a fundamentação teórica parte dos conceitos de arte *outsider* (ZOLBERG, 2015) compreendendo esta como uma arte considerada marginal, que possui determinados valores e particularidades, mas que ainda carece de maior visibilidade e reconhecimento. As Vidas e Obras do fora, como diria Tania Galli (2010; 2012; 2018), Blanca Brites e outros pesquisadores que já se debruçaram sobre o acervo da Oficina de Criatividade do HPSP⁷, nos possibilitam problematizar e compreender como esses trabalhos e essa produção artística é capaz de nos tocar, de afetar a nossa sensibilidade, não importando o lugar em que são produzidos. Na esteira dessa reflexão teórica se insere a produção de Mario Pedrosa (1946) e Nise da Silveira (1992), pioneiros na produção científica sobre esses trabalhos, além das Teses de Doutorado de Bárbara Neubarth (2009) e Eurípedes Gomes da Cruz Junior (2015), as quais abordam a singularidade das coleções de Arte e Saúde Mental no país, destacando o Acervo da Oficina de Criatividade como um dos mais significativos do Brasil.

Aliado a esse referencial, encontra-se o conceito de representação de si, como fio condutor da proposta curatorial, sendo o responsável por embasar a seleção de trabalhos que farão parte da exposição. O conceito de representação parte de Michel Foucault (2000) compreendendo a subjetividade por trás da produção artística, tornando o ato criativo livre e capaz de manifestar-se de forma única no interior de cada indivíduo,

⁷ Destaco as publicações Vidas do Fora: habitantes do silêncio (2010) e Imagens do Fora: um arquivo da loucura (2018), ambas organizadas por Tania Mara Galli Fonseca juntamente com outros pesquisadores parceiros, como Claudia Caimi, Luciano Bedin da Costa, Luis Artur Costa e Edson Luiz André de Sousa.

valorizando assim as subjetividades dos sujeitos. Junto a este autor basilar somam-se outras referências que abordam o conceito de autorrepresentação e representação de si, com destaque para as produções de Ana Maria Tavares Cavalcanti e Fernanda Pitta (2019), Tadeu Chiarelli (2019) e Maria do Carmo Couto e Silva (2019), escritos que integram o Dossiê sobre o artista em representação, na *Modos – Revista de História da Arte*⁸, volume 3, número 1, 2019. Tais referenciais tratam das diversas construções possíveis em torno da figura do artista ao longo do tempo, “representações presentes em retratos e autorretratos, esculturas, pinturas e gravuras” (CAVALCANTI; PITTA, 2019, p. 97), as quais nos permitem múltiplas interpretações.

Nessa perspectiva, cabe pontuar que o título – *Vertigem / Linguagem* – inspira-se no poema “Traduzir-se” de Ferreira Gullar, o qual nos provoca a refletir acerca do nosso desejo em compreender a nossa própria existência, um turbilhão de sentimentos, uma incessante busca por definir-se perante o mundo, perante a sociedade, indicando que estamos sempre no limite entre o que é real e o que não é. A partir das múltiplas representações do nosso eu, de como estamos em constante transformação e como isso reverbera nas poéticas do nosso cotidiano, ressaltamos os últimos versos do poema, como fonte de inspiração para o título: “Uma parte de mim é só vertigem: outra parte, linguagem. Traduzir uma parte na outra parte – que é uma questão de vida ou morte - será arte?” (Fig. 5).

Figura 5: Fotografia de uma das paredes da Oficina de Criatividade do HPSP (2021)



Fonte: Acervo particular da autora.

8

A exposição está prevista para acontecer na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) no segundo semestre de 2022. Após contato com o atual diretor da CCMQ, Diego Groisman, apresentando a proposta, ele a considerou interessante e dentro da missão da sua gestão, acolhendo positivamente a exposição. A CCMQ é um espaço cultural reconhecido na cidade de Porto Alegre e tem como função social agregar diferentes manifestações artísticas e culturais. Localizada no Centro Histórico da capital, a Casa de Cultura, fundada em 1990, no prédio onde funcionava o histórico Hotel Majestic, tem sua trajetória marcada por receber inúmeras atividades educativo-culturais cumprindo assim seu papel como centro cultural.

O diretor da instituição propõe como espaço expositivo, o espaço Oliveira Silveira no quinto andar da CCMQ (Anexo B), ainda a confirmar mediante reuniões presenciais que estão previstas para os próximos meses. Essas reuniões irão definir com detalhamento as questões expográficas do Projeto visando aspectos de segurança, acessibilidade e conservação dos trabalhos expostos.

Com relação ao endereçamento do público, a exposição se direciona para um público jovem/adulto, interessado pela produção de arte contemporânea local. A programação educativo-cultural que acontecerá paralelamente à exposição contempla esse recorte, além dos interessados pelas discussões no âmbito da Arte e Saúde Mental, com a proposta de um cine-debate a ser realizado na Cinemateca Paulo Amorim e de uma mesa redonda que será realizada em um dos auditórios da CCMQ com Barbara Neubarth e Blanca Brites, como será apresentado no próximo capítulo.

2 DETALHAMENTO DO PROJETO CURATORIAL

Neste item serão apresentadas as diferentes ações e etapas que compõem o Projeto Curatorial.

2.1 Seleção de Artistas

A seguir uma breve apresentação, em ordem alfabética, dos artistas selecionados para este Projeto Curatorial:

***Elida Tessler** (Porto Alegre, 1961): possui graduação em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), mestrado em História da Arte pela Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) (1989) e doutorado em História da Arte pela mesma universidade (1993). É professora associada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fundou e coordenou, junto com Jailton Moreira, de 1993 a 2009, o Torreão, espaço de arte contemporânea em Porto Alegre. Artista residente em Civitella Rarniere Center/Italia em 2005; na RMIT University/South Project em Melbourne (2006); em ALDABA ARTE: Laboratório de Arte Contemporânea e professora visitante no 17, Instituto de Estudos Críticos, México em 2007. Pesquisadora visitante na DePaul University-Chicago em abril de 2012. Tem experiência na área de Artes atuando principalmente nos seguintes temas: arte contemporânea, arte e literatura, instalação, palavra e imagem, escritos de artista. Pesquisadora do CNPQ. Realizou Pós-Doutorado junto à EHESS - Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales e junto ao Centro de Filosofia da Arte, UFR de Philosophie da Université de Paris I, Panthéon - Sorbonne (2009-2010). Atua na Linha de Pesquisa "Linguagens e Contextos de Criação" do PPGAV, Instituto de Artes (IA) UFRGS⁹.

***Lia Menna Barreto** (Rio de Janeiro, 1959): Artista plástica. Entre 1975 e 1978, cursa artes e desenho no Ateliê Livre da Prefeitura de Porto Alegre. Estuda pintura com Luiz Paulo Baravelli (1942) e desenho com Rubens Gerchman (1942 - 2008), em 1984. No ano seguinte forma-se bacharel em desenho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e realiza exposição individual no Museu de Arte do Rio Grande do Sul

⁹ Informações obtidas em: <http://lattes.cnpq.br/9932044094837428>

(MARGS), em Porto Alegre. Participa do 10º Salão Nacional de Artes Plásticas, em 1988, na Fundação Nacional de Arte (FUNARTE), no Rio de Janeiro, no qual é contemplada com o prêmio aquisição. Entre 1993 e 1994, vive em São Francisco, nos Estados Unidos, e estuda na Stanford University com bolsa concedida pelo programa International Fellowship in the Visual Arts, da America Arts Alliance. Em 1997, expõe trabalhos na 6ª Bienal de Havana, na Bienal de Los Angeles e na 1ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, em Porto Alegre, da qual volta a participar, em 2003, em sua 4ª edição¹⁰. Para saber mais sobre seus trabalhos e exposições, acesse: <https://lia-mennabarreto.blogspot.com/>

***Marcelo Armesto dos Santos** (Porto Alegre, 1983): Artista visual, atua paralelamente na área de design, direção de arte e ilustração desde 2004. Mestre em Poéticas Visuais pelo PPGAV-UFRGS, na linha de pesquisa "Desdobramentos da imagem", desenvolvendo a dissertação de nome "Entre: inventários e pretextos de uma poética da série" sob orientação da Profª. Drª Marilice Villeroy Corona, onde foi bolsista CAPES. Possui graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010), grau obtido mediante a apresentação do trabalho de conclusão de curso que tratou sobre a memória, a autoria coletiva e a escrita hipertextual, intitulado "Wikipédia e Google Knol: hipertexto e a reconfiguração da leitura e da autoria". Desde 2010 vem se aproximando do campo da arte, tanto através de projetos e práticas artísticas quanto por meio de formação teórica complementar. Realizou exposição individual chamada "Reminiscências futuras" em 2015, sediada no Centro Cultural Ordovás, de Caxias do Sul/RS e participou da exposição coletiva "Mostra Bienal de Novos Artistas", em itinerância entre 2015 e 2016, nas cidades de Curitiba, São Paulo, Brasília, Fortaleza, Recife, Salvador e Rio de Janeiro. Em 2021 realizou a exposição individual "Entre - inventários de uma poética" na Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Atua, principalmente, nos seguintes temas: desenho, imagem, repetição, seriação e processo. Site: marceloarmesto.com.br¹¹

¹⁰ Informações obtidas em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10795/lia-menna-barreto>

¹¹ Informações obtidas em: <http://lattes.cnpq.br/4367604514875033>

***Natália Leite** (Santo Ângelo, 1943-2022¹²): Artista e Frequentadora da Oficina de Criatividade desde a década de 1990, foi uma das últimas morados do HPSP, vindo a falecer em janeiro de 2022. Suas pinturas, desenhos e bordados contemplam pessoas, porcos, árvores, papagaios, casas e flores, sempre trabalhos muito coloridos. Foi desenhada ainda jovem por Edgar Koetz, durante sua passagem pelo HPSP, passando a integrar a série Alienados (1964) que se encontra no acervo artístico do MARGS. Também foi tema de um programa de mesmo título da série Histórias Extraordinárias (2008). Segundo Neubarth (2009, p. 173-174) Natália “parece contar parte de sua vida, antes de entrar no manicômio. Natália se apaixonara ainda adolescente, o moço queria casar, mas a família, por não considera-lo adequado, proíbe o casamento, ela acaba no hospício. Os porcos, os papagaios, as galinhas, as flores, as casas, as carroças com casais, a igreja, começam a fazer sentido [...]”.

***Romeu Figueiró da Fontoura Borba** (Porto Alegre, 1989): Artista e Frequentador da Oficina de Criatividade do HPSP desde 2010. Sua aproximação com as Artes teve início através da sua experiência na Escolinha de Artes, da antiga Secretaria de Educação e Cultura (SEC). Nas palavras de Barbara Neubarth, fundadora da Oficina de Criatividade, as produções artísticas de Romeu são marcados pelo traço firme, a sutileza de detalhes, a ousadia no trato de diferentes materiais. Pistas que revelam o zelo de quem o acompanhou precocemente, resultando perceptíveis na estruturação e desenvolvimento de um pensamento criativo singular. Ao concluir seus trabalhos é com convicção que Romeu afirma: “*Eu sou um artista, muito talentoso. Eu gosto do que eu faço. Cada dia eu estou trabalhando melhor.*” E nós, que convivemos com ele, só temos que concordar.

***Solange Gonçalves Luciano** (Porto Alegre, 1968): Artista e Frequentadora da Oficina de Criatividade do HPSP. Sua produção artística contempla escritas e pinturas, além de mais recentemente, trabalhar com a produção de bonecas em diferentes materiais. Possui em sua trajetória na Oficina de Criatividade uma produção expressiva das Vestes Falantes, conjunto de pinturas feitas em diferentes suportes têxteis que ela adquire em brechós. Mario Eugênio Saretta compreende que “a produção de tais vestes é incapaz de

¹² Nota de falecimento de Natália Leite em janeiro de 2022, disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2022/01/morre-a-artista-natalia-leite-moradora-do-hospital-psiquiatico-sao-pedro-ckyugduyh0066015pqm4pt3et.html>

ser reduzida a uma concepção apenas clínica e impõe problematizações éticas, estéticas, políticas que propiciam explorar limites de categorias como arte e sanidade” (SARETTA, 2020, p. 328).

***Teresa Noeci** (Porto Alegre, 1966): Artista e Freqüentadora da Oficina de Criatividade do HPSP. Ela faz parte do Ateliê de Bordados, integrando o grupo das “Bordadeiras de São Pedro, grupo que faz dos bordados modos de expressão” (NEUBARTH, 2017, p. 62). A produção de Teresa é dedicada às mulheres-moças-meninas-bonecas de diferentes idades, incluindo ela mesma, as quais vão sendo construídas com linhas, miçangas, lantejoulas, tecidos coloridos, em geral sobre suporte de tecido branco. Para Barbara Neubarth (2017, p. 64-65) “Seus bordados são quase desenhos. [...] São tão cheias de detalhe e cor que ela nos estimula a aguardar sempre uma nova e diferente figura”.

2.2 Seleção de obras

A seguir a seleção das obras previstas para integrar a exposição *Vertigem / Linguagem*:

Figura 6: Vestido bordado – Artista Lia Menna Barreto. Coleção Bordados (2000-2014). Acervo da Artista. Medidas: 160X70X05cm.



Fonte: <https://lia-mennabarreto.blogspot.com/2011/01/bordados.html>

Figura 7: Faixa de contenção bordada. Artista Natália Leite. Medidas: 10 x 200cm.



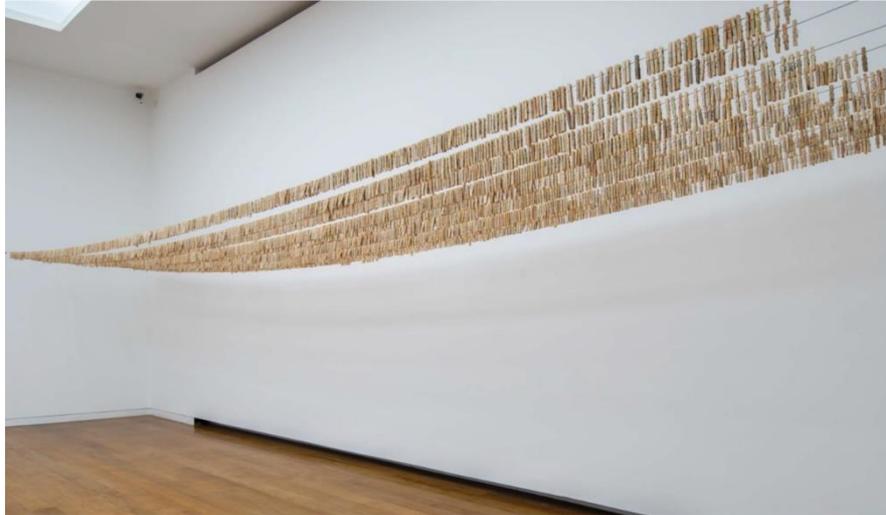
Fonte: Foto Luiz Achutti. Acervo Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Figura 8: Conjunto de bordados. Artista Teresa Noeci.



Fonte: Acervo Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Figura 9: Montagem da obra *Você me dá a sua palavra?* (2004-2013) na exposição “Elida Tessler: Gramática Intuitiva” realizada na Fundação Iberê Camargo (2013). Artista Elida Tessler. Acervo da artista.



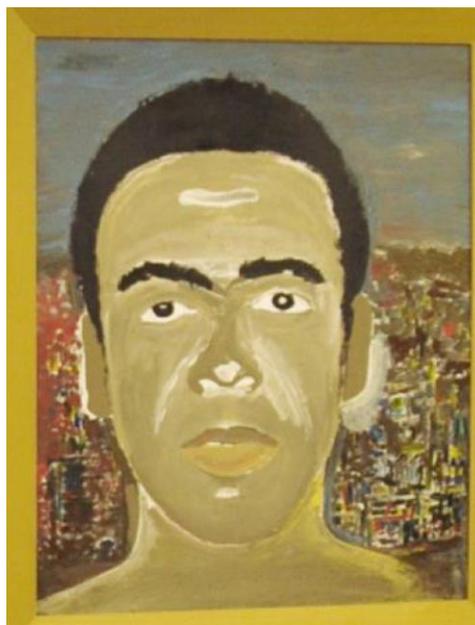
Fonte: FERREIRA, 2013.

Figura 10: Solange Luciano vestindo uma de suas *Vestes Falantes*. Artista Solange Luciano.



Fonte: Fotografia de Mario Eugênio Saretta (2020).

Figura 11: Pintura sem título com moldura. Artista Romeu Figueiró. Medidas: 70x 56,7cm



Fonte: Acervo Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Figura 12: *Somos a soma de nossos gestos visíveis* (2015). Pintura em pastel seco sobre papéis montados. Artista Marcelo Armesto. Acervo do artista.



Fonte: <https://www.instagram.com/p/B1-b4ZvAc5F/>

Figura 13: Pintura sem título em suporte de papel. Artista Romeu Figueiró.



Fonte: Acervo Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Figura 14: Bonecas. Coleção Diário de uma boneca (1998). Artista Lia Menna Barreto. Acervo da Artista.



Fonte: <https://lia-mennabarreto.blogspot.com/2019/05/diario-de-uma-boneca-1998-pertence-ao.html>

Figura 15: Bonecas (2020-2022). Artista Solange Luciano.



Fonte: Acervo da Oficina de Criatividade do HPSP. Fotografia de Vanessa Aquino (2022).

2.3 EXPOGRAFIA

No que tange ao espaço expositivo e sua expografia, destacamos algumas ideias ainda em aberto, já que as visitas presenciais junto com o diretor da CCMQ serão realizadas no final do mês de abril e durante o mês de maio de 2022. No entanto, já sinalizamos a proposta da direção de realizarmos a exposição no Espaço Oliveira Silveira, localizado no quinto andar da CCMQ. De todo modo, já é possível estabelecer quais serão as conexões e as relações estabelecidas entre os trabalhos, justificando assim sua disposição no espaço expositivo e as intenções de mobiliário para expor os trabalhos.

A expografia estará ancorada no paradigma expositivo do cubo branco (O'DOHERTY, 2002; OLIVEIRA, 2016; HOFFMANN, 2017), a fim de enaltecer as cores, nuances, formas e linguagens características de cada um dos trabalhos selecionados, estabelecendo um ambiente com o mínimo de interferências externas possíveis. Logo, a expografia contará com: um texto de parede adesivado com recorte eletrônico (Texto curatorial); ficha técnica adesivada na parede; poema “Traduzir-se” de Ferreira Gullar adesivado; legendas adesivadas ao lado de cada obra; uma caixa de acrílico fixada próxima da entrada com folhas impressas que reúnem o Texto Curatorial e a programação paralela da exposição, funcionando como texto volante.

A disposição das obras no espaço expositivo se dará sem hierarquias, ou seja, os trabalhos serão relacionados através dos diálogos existentes entre as linguagens e poéticas que os aproximam. A ideia é proporcionar um convívio entre as obras, valorizando cada um dos trabalhos, estabelecendo conexões diversas a partir das ressignificações e releituras do público. Logo, a proposta é que os trabalhos estejam por vezes dialogando em duplas e trios, e sempre em diálogo mais amplo com o coletivo, com o macro-conceito da exposição, que são as representações de si. Nesse caso, estabelecemos algumas intenções/propostas para o mobiliário expográfico, sobretudo, visando a conservação e a segurança das obras, bem como, a acessibilidade do público: Vestido bordado de Lia Menna Barreto poderá ficar suspenso na vertical ou dentro de uma vitrine na horizontal (questões que serão dialogadas com a artista); duas vitrines estilo mesa – uma para receber os bordados da artista Teresa Noeci e outra para receber a faixa de contenção bordada por Natália Leite – mesas com possibilidade de empréstimo junto à CCMQ, MACRS e outras instituições culturais da cidade de Porto Alegre; plataformas de diferentes alturas e tamanhos para receberem as bonecas de Solange Luciano e de Lia Menna Barreto; o trabalho de Marcelo Armesto poderá ser impresso e emoldurado e disposto junto aos de Romeu Figueiró que já estão com molduras. A obra *Você me dá a sua palavra?* de Elida Tessler será montada

conforme proposta da artista em diálogo com a curadora – próxima a obra penso em uma pequena adesivagem em recorte eletrônico com uma citação de Elida refletindo sobre a obra: “A sua palavra, aquela que pode identificar o sujeito, fazendo-o reconhecer em si um atributo ou um ideal. Da proa da palavra avista-se um horizonte. Qualquer palavra, quando escrita em um prendedor de roupas torna-se subitamente uma palavra especial” (TESSLER, 2012, p. 202). As *Vestes Falantes* produzidas pela artista Solange Luciano poderão estar expostas em manequins ou suspensas, conforme proposta da artista em diálogo com a curadora.

2.4 PROGRAMAÇÃO PARALELA

Como programação paralela da exposição *Vertigem / Lingagem* pensou-se nas seguintes atividades:

- » Cine-debate sobre o documentário “Epidemia de Cores” (2016) com a presença do diretor Mário Eugênio Saretta na Cinemateca Paulo Amorim – CCMQ;
- » Conversas com os artistas na exposição;
- » Visita mediada no recém-criado Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (MEOC-HPSP);
- » Performance da artista Solange Luciano com as *Vestes Falantes*;
- » Mesa redonda: Diálogos sobre Arte e Saúde Mental com Barbara Neubarth e Blanca Brites na CCMQ.

3 TEXTO CURATORIAL

Vertigem / Linguagem

A arte nos afeta em diferentes medidas e sentidos. Do ponto de vista da produção artística, ela pode ser libertadora, nos permite criar, sentir, subverter, sonhar, representar. Através da arte, conseguimos traduzir nossos medos, alegrias, desejos mais íntimos. Somos livres para expressar nossas vertigens e linguagens, afinal elas fazem parte das subjetividades que compõem as muitas representações que construímos sobre nós mesmos, sobre o que nos cerca, o cotidiano e nossas vivências. O encontro dos trabalhos de Elida Tessler, Lia Menna Barreto, Marcelo Armesto, Natália Leite, Romeu Figueiró, Solange Luciano e Teresa Noeci nos possibilita perceber o quanto suas produções são capazes de nos tocar ao mesmo tempo que nos provocam diferentes conexões poéticas. Esta exposição é um convite para uma experiência sensível no âmbito da arte contemporânea.

4 CONTRIBUIÇÃO PARA O CAMPO DAS PRÁTICAS CURATORIAIS

O Projeto Curatorial *Vertigem / Linguagem* contribui para o campo das práticas curatoriais ao propor uma exposição que se insere nas discussões e reflexões decoloniais no âmbito da arte contemporânea (COCOTLE, 2019; MARQUEZ, 2017; BALLESTRIN, 2013). Ao selecionar trabalhos que fazem parte do acervo da Oficina de Criatividade do HPSP, que atualmente se encontram em processo de musealização junto ao Museu Estadual Oficina de Criatividade (MEOC-HPSP), e estabelecer um encontro sem hierarquias com outras produções de artistas contemporâneos convidados, o Projeto busca dar visibilidade para uma produção considerada *outsider*, fora da academia, fora dos espaços considerados “tradicionais”, tensionando certos paradigmas e possibilitando outros olhares, leituras e diálogos sobre a qualidade artística e o potencial sensível de todos os trabalhos selecionados.

Ao estabelecer relações entre os trabalhos e suas linguagens será possível provocar conexões inéditas entre as obras e os artistas, logo, a proposta curatorial expositiva rompe com o possível “fetiche” acerca das produções dos artistas/frequentedores da Oficina, que estarão apresentados no mesmo patamar dos demais artistas, articulados pelo mesmo fio condutor, em um mesmo espaço expositivo, em constante diálogo.

É significativo reforçar também como contribuição para o campo das práticas curatoriais que este Projeto se oficializa como o primeiro que comunicará amplamente o acervo do recém-criado Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (MEOC-HPSP), possibilitando que os trabalhos circulem pelo cenário cultural de Porto Alegre, extrapolando os muros do São Pedro e estabelecendo outras relações com a sociedade.

REFERÊNCIAS

- BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. In: **Revista Brasileira de Ciência Política** [online]. 2013, n. 11, pp. 89-117. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004>>.
- BRITES, Blanca. **Texto Curatorial** – Corpo, Arte, Clínica. MARGS, 2003. Folheto impresso.
- CAVALCANTI, A.M.T.; PITTA, F. Apresentação. O artista em representação: imagens de artistas através da História da Arte. In: **MODOS**. Revista de História da Arte. Campinas, v. 3, n.1, p.96-101, mai. 2019. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4213>>
- CHIARELLI, Tadeu. Trabalho de artista: Imagem e autoimagem (1826-1929). **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 284–288, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8663019>
- COCOTLE, Brenda. Nós prometemos descolonizar o museu: uma revisão crítica da política museal contemporânea. In: **Arte e descolonização**, n. 1, São Paulo, MASP/Afterall, 2019.
- CRUZ JUNIOR, Eurípedes Gomes da. Do asilo ao museu: ciência e arte nas coleções da loucura. **Tese** (Doutorado) – Programa de Pós- Graduação em Museologia e Patrimônio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO; Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, Rio de Janeiro, 2015.
- FERREIRA, Glória. **Elida Tessler: gramática intuitiva**. Porto Alegre: Fundação Iberê Camargo, 2013.
- FONSECA, Tania Mara Galli et al. (org). **Imagens do Fora: um arquivo da loucura**. Porto Alegre: Sulina, 2018.
- FONSECA, Tania Mara Galli; BRITES, Blanca (orgs.). **Eu sou você**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2012.
- FONSECA, Tania; BEDIN, Luciano. **Vidas do fora: habitantes do silêncio**. Porto Alegre: ed. UFRGS, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HOFFMANN, Jens. White cube (Cubo branco). In: **Curadoria de A a Z**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017, p. 63-86.
- MARQUEZ, Renata. Davi no museu. In: **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, número 11, página 02 - 11, 2017.

NEUBARTH, Barbara. Riscar, um modo de não morrer à míngua. In: **Porto & Vírgula**. Porto Alegre, n. 45, p. 35-37. 2002.

_____. No fim da linha do bonde, um tapete voa-dor: a Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (1990-2008): inventário de uma práxis. **Tese** (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009, 281f.

_____. Mulheres sentadas: entre fios, bordados e narrativas. **Trabalho de conclusão de curso** (Graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Curso de Artes Visuais, Porto Alegre, BR-RS, 2017.

O'DOHERTY, Brian. **No interior do Cubo Branco**: A ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins, 2002.

OLIVEIRA, Mirtes Martins de. Anotações para pesquisa: história das exposições e a disseminação do cubo branco como modelo neutro, a partir do Museum of Modern Art, de Nova York. In: **História das exposições: casos exemplares**. São Paulo: EDUC, 2016, p. 1-8.

PEDROSA, Mario. Arte, necessidade vital. In: **Forma e percepção estética**: textos escolhidos II. São Paulo: Edusp. p.41-58. 1a. ed., 1947.

SARETTA, Mário Eugênio. Vestes falantes: arte e loucura na obra de Solange Luciano. In: **Anuário Antropológico**, [S. 1.], v. 45, n. 3, p. 327–338, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/34482>

SILVA, M.C.C. Imagem e autoimagem: o trabalho de artista. In: **MODOS**. Revista de História da Arte. Campinas, v. 3, n. 2, p.290- p.290-295, mai. 2019. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4201>>

SILVEIRA, Nise. **O Mundo das Imagens**. Rio de Janeiro: Ática, 1992.

ZOLBERG, Vera. Outsider art: from the margins to the center? In: **Sociologia & Antropologia**. Rio de Janeiro, v.05.02. 2015, p. 501–514.

ANEXO A – PORTARIA DE CRIAÇÃO DO MEOC-HPSP

Porto Alegre, Terça-feira, 8 de Fevereiro de 2022

Diário Oficial Nº 26

859

12 Coordenadoria Regional de Educação o Guaíba

CLAUDETE SILVA DE OLIVEIRA

Guaíba

Portarias

Protocolo: 2022000672528

Assunto: Portaria
Expediente: 000000-0000/09-4

Portarias - Portaria

Portaria Nº 03, de 07 de fevereiro de 2022.

A Coordenadora Regional de Educação da 12ª CRE Claudete Silva de Oliveira, no uso de suas atribuições legais, designa Rosane Simões Goulart - Identificação Funcional: 1894073/01 (SECOE) e Larissa Saraiva Trindade - Identificação Funcional: 2417286/01 (Coordenadora Adjunta Regional de Educação 12ª CRE), como responsáveis por assinar os Históricos Escolares e/ou Certificados Parciais de Conclusão do SUPLETIVO, ENCEJA e ENEM, emitidos na 12ª Coordenadoria Regional de Educação.

SECRETARIA DA SAÚDE

ARITA BERGMANN
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 6º andar
Porto Alegre / RS / 90119-900

Gabinete

ARITA BERGMANN
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 6º andar
Porto Alegre / RS / 90119-900

Portarias

Protocolo: 2022000672424

*REPUBLICAÇÃO

PORTARIA Nº 49/2022.

Institui o Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (MEOC HPSP), órgão vinculado à Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, visando à salvaguarda, à pesquisa, à comunicação e à preservação do acervo da Oficina de Criatividade existente na instituição. PROA nº 21/2000-0064758-3.

A SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e III do art. 90 da Constituição do Estado e considerando:

a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências;

o Decreto nº 5.172, de 31 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Interno da

Secretaria da Saúde;

a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço voluntário e dá

outras providências;

RESOLVE:

Art. 1º – Instituir o Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (MEOC - HPSP), sob a responsabilidade desta Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, como instituição permanente, sem fins lucrativos, que visa à salvaguarda, à pesquisa, à comunicação e à preservação do acervo da Oficina de Criatividade, criada no ano de 1990, como equipamento de reabilitação psicossocial da rede de saúde mental do Sistema Único de Saúde – SUS –, com sede em Porto Alegre/RS.

Art. 2º – São princípios fundamentais que regem a criação e manutenção do Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (MEOC - HPSP):

- I - a valorização da dignidade humana;
- II - a salvaguarda e a preservação do patrimônio cultural;
- III - a promoção da cidadania;
- IV - cumprimento da função social;
- V - o intercâmbio institucional.

Art. 3º – O Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (MEOC - HPSP) tem os seguintes objetivos:

I - salvaguardar a memória da instituição com medidas que visem documentar, pesquisar, conservar e comunicar o Acervo da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, consolidado ao longo de 30 anos, valorizando as experiências, memórias e identidades dos frequentadores da instituição;

II - coleccionar, organizar e divulgar materiais, informações e bens culturais produzidos na Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro;

III - difundir as ações realizadas pela instituição à comunidade.

Art. 4º – A Coordenação do Museu Estadual Oficina de Criatividade (MEOC- HPSP) será exercida por profissional com conhecimento e experiência na área, podendo ser do Quadro de Servidores ou ter vinculação ao voluntariado junto à instituição.

Art. 5º – Disposições sobre a organização e o funcionamento do Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (MEOC - HPSP) serão definidos pelo seu Regimento Interno e Plano Museológico, em consonância com a legislação vigente.

Art. 6º – Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.
Porto Alegre, 24 de janeiro de 2022.

ARITABERGMANN,
Secretária da Saúde

***para a ajuste da sigla de denominação do museu, acrescentando-se a letra “E”, da palavra estadual, que fora suprimida.**

Contratos

Protocolo: 2022000672425

Súmula de Aplicação de Penalidade

Em cumprimento ao disposto no Art. 87 da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993, a Direção Administrativa da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul torna pública a seguinte DECISÃO FINAL em Processo Administrativo de Irregularidade nº 21/2000-0103780-0.

Empresa: GUSTAVO SCHIMITT & CIA LTDA – UNIÃO ASSISTENCIAL

CNPJ nº: 06.006.346/0001-83

Localidade: Rua Bento Gonçalves, nº 1347, sala 03,04,05,06 e 07 Lajeado/RS

Data da Decisão: 28/01/2022

Dispositivo legais/contratuais transgredidos: Cláusula Décima – Das Obrigações da Contratada, itens 10.2, 10.14, 10.23 e Termo de Referência, itens 5.3, 6.2 e 6.5.8 do contrato FPE nº 2020/20442.

Penalidade imposta: Advertência cumulada com Multa de 0,4% (quatro décimos por cento) do valor total atualizado do contrato, referente ao lote de Ijuí, totalizando R\$ 3.668,24 (três mil seiscentos e sessenta e oito reais e vinte e quatro centavos), forte nos incisos I e II e cláusula 12.6.1.1 do contrato.

Informamos da necessidade de pagamento da multa no prazo máximo de 15 dias a contar desta publicação, por meio de Guia de Arrecadação do site da Secretaria Estadual da Fazenda, sob pena de inscrição no CAD IN e/ou Dívida Ativa.

Para envio do comprovante de pagamento ou maiores informações entrar em contato pelo e-mail: fiscalizacoes@saude.rs.gov.br.

Protocolo: 2022000672426

SÚMULA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 101/2022

Objeto(s):

0884.0361.000017 SIROLIMUS DRAGEAS 1 MG. R\$ 23,1080 dg

0884.0361.000032 SIROLIMUS 2MG. R\$ 46,2160 dg

Processo licitatório: 21/2000-01 22696-4, Edital: 0965/2021

Órgão gerenciador: Administração, por intermédio da SECRETARIA DA SAÚDE – SES.

Compromitente: MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES S/A, com CPF/CNPJ 07.752.236/0001-23.

Prazo de validade: 12 (doze) meses a contar da presente publicação.

PUBLIQUE-SE.

SECRETARIA DA SAÚDE

SÚMULA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 102/2022

Objeto(s):

0884.0361.000028 MICOFENOLATO SODICO 180MG. R\$ 2,5300 cs

0884.0361.000025 MICOFENOLATO SODICO 360MG. R\$ 3,9000 cs

Processo licitatório: 21/2000-01 22696-4, Edital: 0965/2021

Órgão gerenciador: Administração, por intermédio da SECRETARIA DA SAÚDE – SES.

Compromitente: STOCK MED PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES LTDA, com CPF/CNPJ 06.106.005/0001-80.

Prazo de validade: 12 (doze) meses a contar da presente publicação.

PUBLIQUE-SE.

SECRETARIA DA SAÚDE

Protocolo: 2022000672427

Assunto: Contrato

Expediente: 21/2000-0113186-6

Contratação N.º 2022/020209

CONTRATANTE: Rio Grande do Sul Secretaria da Saúde; CONTRATADO: Sullab Distrib Prod Diagnostico Hosp Farm Ltda, CNPJ: 88.484.969/0001-26; OBJETO: Aquisição de insumos: 12 unidades de TESTE IMUNOENZIMÁTICO (ITEM1), nas condições

ANEXO B – PLANTA BAIXA DO ESPAÇO OLIVEIRA SILVEIRA CCMQ